

FERREIRA; Tiago Castro¹, LIMA; Beatriz Alves², LIMA; Bruna Alves³, OLIVEIRA; Letícia Carvalho de⁴, GUERRA; Heloísa Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. O principal sintoma é a tosse seca ou produtiva, por três semanas ou mais, podendo ocorrer febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e fadiga. Essa enfermidade que afeta, principalmente, os pulmões, é também relevante para a saúde pública, pois está entre as 10 principais causas de morte no mundo e, a cada ano, cerca de 1,7 milhão de pessoas morrem e 9,6 milhões sofrem com a doença. **OBJETIVOS:** Apresentar a prevalência de internações por tuberculose pulmonar em Goiânia e região metropolitana. **MÉTODO:** Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, utilizando dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) abrangendo a faixa etária a partir de 40 anos, em Goiânia e região metropolitana (Aparecida de Goiânia, Goiânia, Inhumas, Santo Antônio de Goiás e Trindade), entre janeiro de 2008 e dezembro de 2020. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, internações, municípios e período. **RESULTADOS:** No período analisado foram registradas 997 (100%) internações por tuberculose pulmonar em Goiânia e região metropolitana. Os dados demonstraram que a faixa etária de maior prevalência de internações foi a de 40 a 49 anos, com 346 dos 358 casos somente em Goiânia. Entre janeiro de 2008 a dezembro de 2013, foram registrados 572 casos de internações, dos quais 405 em indivíduos do sexo masculino e 167 no sexo feminino. Já no período entre janeiro de 2014 e dezembro de 2020, registrou-se 425 hospitalizações, sendo 292 no sexo masculino e 133 no feminino. Além disso, comparando-se a metrópole com os demais municípios estudados, observou-se uma predominância de internações em Goiânia, respondendo por 94,48% (942) dos registros, enquanto, as outras cidades, 5,52% (55). Destaca-se, também, que, na metrópole em análise, os maiores valores de internações foram registrados nos anos de 2009 e 2010, 97 em cada ano, e o menor valor no ano de 2015, com 43 ocorrências. **CONCLUSÃO:** Observou-se um grande número de internações de 2008 a 2020 por tuberculose pulmonar. Apesar desse elevado número, uma breve diminuição foi registrada ao comparar os intervalos de 2008 a 2013 e 2014 a 2020. Ressalta-se a importância das atividades preventivas, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da tuberculose pulmonar em prol da redução dos casos e internações por essa enfermidade.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia, prevalência, tuberculose pulmonar

¹ Universidade de Rio Verde (UnirV) - Campus Aparecida, tiagoc2702@gmail.com

² Universidade de Rio Verde (UnirV) - Campus Aparecida, biaalveslima2000@gmail.com

³ Universidade de Rio Verde (UnirV) - Campus Aparecida, brunaalveslima11120@gmail.com

⁴ Universidade de Rio Verde (UnirV) - Campus Aparecida, leticiado02@gmail.com

⁵ Universidade de Rio Verde (UnirV) - Campus Aparecida, heloisaguerra@unirv.edu.br